

PROTESTO

Paralisação dos caminhoneiros será intensificada em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Deflagrada desde o último dia seis desse mês, a manifestação dos caminhoneiros em Mato Grosso está sendo intensificada durante essa semana, e em Tangará da Serra não será diferente, onde a movimentação acontece na MT-358, nas proximidades do trecho conhecido como “Trevo da Melancia”.

O objetivo, segundo representantes da classe, seria colocar pressão no governo estadual, para que assim seja atendida algumas reivindicações

da categoria. Entre as principais, seria diminuir o valor do diesel e atualizar o preço do frete.

“Estou apoiando os caminhoneiros porque sabíamos que isso ia acontecer devido a atual situação. Estamos aqui a frente para reivindicar os direitos, mas não badernar com a situação. Só não passa caminhões, pois veículos pequenos, como carro por exemplo, está transitando tranquilamente”, afirmou o caminhoneiro José de Andrade, que já trabalha nas estradas há 24 anos.

Devido uma obstrução em parte da pista que liga o município de Jangada

à Barra do Bugres, um trajeto que os motoristas têm utilizado para se locomoverem até Cuiabá, é passando pelas estradas de Diamantino, onde também acontece a manifestação. No final de semana, carros pequenos estavam passando em comboio de 2 em 2 horas. Já nesta segunda-feira, 23, o tráfego destes veículos estava liberado e deverá seguir assim até os próximos dias. “Agora só está sendo bloqueado para caminhões. Aqui [Diamantino] quase toda a categoria aderiu, contando cerca de 70%”, relatou o empresário Sandro Coelho à reportagem do DS.



Paralisação iniciou no início do mês em Tangará

MANIFESTAÇÃO

Cinco trechos de BRs estão fechados em Mato Grosso

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Faz quase uma semana que os caminhoneiros tentam impedir que os veículos de cargas cheguem ao destino final para o escoamento da produção agrícola, em Mato Grosso.

Desde ontem, 23, foram ampliados os pontos de bloqueios. Cinco trechos das BRs 163 e 364 foram interditados pelos manifestantes, de acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O diretor do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Cuiabá (Sindicam), Wilson Júnior Samoro, informou que

nos locais onde ocorrem as manifestações só está sendo permitido o tráfego de veículos de passeio e caminhões com carga viva.

Com os bloqueios, as cargas de combustíveis correm risco de não chegar às fazendas e podem mesmo prejudicar a colheita de grãos em algumas regiões. “Até agora não tivemos problemas, mas provavelmente vamos ter se os bloqueios continuarem”, afirmou o presidente do Sindicato Rural de Lucas do Rio Verde, Carlos Simon.

Após apelo dos produtores rurais, os caminhoneiros liberaram o tráfego dos veículos com carga de combustível no final de semana.

RESPOSTA

Comissão técnica irá avaliar reivindicações

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Representantes dos caminhoneiros e de transportadoras se reuniram, na última sexta-feira, dia 20 de fevereiro, com o governador de Mato Grosso, Pedro Taques, que prometeu criar uma comissão

técnica para avaliar a situação e, principalmente, a alíquota do ICMS sobre o diesel. E até que cheguem aos caminhoneiros medidas e respostas concretas dos governos, a paralisação deve continuar, segundo os representantes dos protestos.

Por conta desse cenário, já há, em importantes

regiões de produção dificuldades dos agricultores de conseguirem escoar sua produção, como o leite em Santa Catarina, ou da chegada de insumos como combustível e ração para os animais em São João, no Paraná, por exemplo. Ontem, 23, pelo menos sete estados com pontos confirma-

dos de paralisação: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Minas Gerais. Na região de São José do Cedro/SC, há mais de 300 caminhões parados e, em São Miguel do Oeste, no mesmo estado, há mais de mil veículos apoiando a mobilização.



Com ampliação dos bloqueios, BR-364 em Cuiabá também foi interditada

FAÇA SUA DOAÇÃO

ROUPA - BRINQUEDO - MÓVEL

DEPÓSITO MUNICIPAL

DISQUE SOLIDARIEDADE

(65) 9204-6840
(65) 9326-8118

